



Revistas APNEP

APNEP

Instruções aos Autores

Pesquisar

Abril 2007

Início Julho 2012 Comunicações

Outubro 2007

Regulação do apetite e crescimento saudável em crianças em idade pré-escolar

Abril 2008

Abril Suplemento
2008Daniela Moura¹, Daniela Soares¹, Lucinda Reis¹, Sara Soares¹, Juliana Almeida de Souza¹, António Fernandes²

Dezembro 2008

Junho 2009

1 – Escola Superior de Saúde • Instituto Politécnico de Bragança Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

Dezembro 2009

2 – Escola Superior Agrária • Departamento das Ciências Sociais e Exatas

Junho 2010

Correspondência: investigacaodietetica@hotmail.com

Abril 2011

Introdução

Julho 2012

Artigos
Palestras
Comunicações

Desenvolver a competência necessária para fazer escolhas seguras e nutritivas é sem dúvida uma conquista fundamental do desenvolvimento, para conseguir uma dieta nutricionalmente equilibrada e variada que sustente o crescimento saudável. (Vereijken et al., 2011) Vários estudos mostram que hábitos alimentares saudáveis contribuem para a regulação do apetite e têm um impacto positivo sobre o crescimento infantil adequado. (Monte et al., 2004)

Abril 2013

Objetivos

Abril 2014 - Versão
Congresso

Avaliar a associação entre a Regulação do Apetite e o Crescimento Saudável em crianças em idade pré-escolar.

Parceiros



Material e métodos



Num total de 327 crianças com idades compreendidas entre os 3-5 anos, que frequentam os Jardins de Infância -Bragança, foi aplicado aos pais:



1) Um questionário para avaliar a regulação do apetite, Child Eating Behaviour Questionnaire – CEBQ (Wardle et al., 2001; Viana et al., 2008), que inclui 8 escalas: Prazer em Comer-PC, Sobre Ingestão Emocional-SobreIE, Resposta à Saciedade-RS, Ingestão Lenta-IL, Desejo de Beber-DB, Seletividade Alimentar-SA, Sub-Ingestão Emocional-SubIE e Resposta à Comida-RC;

2) Procedeu-se à avaliação antropométrica (peso corporal, estatura e IMC) das crianças, tendo sido categorizado o BMI segundo as recomendações do CDC (Kuczmarski RJ et al., 2002). A análise estatística foi efetuada com recurso ao SPSS versão 20.0 através do Teste K-W(F) e M-W-W(Z).

Resultados e discussão

Das 327 crianças com uma idade média de 4 ± 0.8 anos, 169(51,7%) são do género feminino e 116(35,5%) encontram-se num percentil >85 . Encontrou-se relação entre a pontuação das escalas do CEBQ e os percentis: PC ($F=7.435$, $p=0.024$), SobreIE ($F=4.757$, $p=0.093$), RS ($F=1.473$, $p=0.479$), IL ($F=4.620$, $p=0.099$), DB ($F=1.255$, $p=0.534$), SA ($F=0.337$, $p=0.845$), SubIE($F=2.566$, $p=0.277$), RC ($F=3.038$, $p=0.219$).

Na pontuação PC encontrou-se diferenças significativas quanto aos percentis ($z=-0.670$, $p=0.503$), ($z=-0.145$, $p=0.885$) e ($z=-2.684$, $p=0.007$), concluindo que as crianças com um percentil superior a 85 apresentam um maior PC.

Conclusão

Na amostra verificou-se relação entre o percentil IMC-idade e a regulação do apetite, nomeadamente no PC. Assim sendo, as crianças com excesso de peso ou obesidade apresentam um maior PC.